

SUPERESPORTES

LIGA DAS NAÇÕES No Nilson Nelson, Brasil faz jogo movimentado contra a Eslovênia, mas ganha a segunda no torneio

Ímpeto para vencer mais uma

VICTOR PARRINI*

A caminhada verde-amarela na direção do bicampeonato da Liga das Nações de Vôlei segue a todo vapor. Ontem, a Seleção Brasileira venceu a Eslovênia, pelo placar de 3 sets a 1, manteve a invencibilidade e a autoridade na capital. No Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, os donos da casa foram superiores e triunfaram com parciais 25 x 21, 21 x 25, 25 x 20 e 25 x 16.

Assim como na estreia com vitória sobre a Austrália, o Brasil entrou em quadra com desfalques. O técnico Renan Dal Zotto não contou com a qualidade e experiência dos ponteiros Leal e Lucarelli, lesionados, que retornarão somente na segunda etapa da Liga das Nações.

No set inaugural, parecia que a Seleção Brasileira iria deixar os eslovenos tomarem conta. Os erros de saque no início custaram pontos que deixaram os adversários confortáveis na partida. Porém, o esquadrão verde-amarelo não desanimou. As boas tramas de Alan e Rodriguinho, combinadas com o bom aproveitamento do jovem Adriano no bloqueio, mostraram que o Brasil poderia frear o ímpeto europeu. Com o pedido de tempo do técnico Renan Dal Zotto, os brasileiros se organizaram em quadra e fecharam com um 25 x 21.

A parcial seguinte continuou quente. Adriano abriu o marcador e forçou a Eslovênia a correr atrás do resultado. Ajustado, o bloqueio brasileiro seguiu funcionando bem na dobradinha Lucão e Rodriguinho. No entanto, a frieza eslovena entrou em quadra e os visitantes foram encostando

Minervino Junior/CB



Com bons resultados recentes em torneios europeus, os eslovenos conseguiram dar trabalho aos brasileiros, mas não impediram mais um triunfo

no marcador do Nilson Nelson e incomodando naquele que parecia ser um set tranquilo para os brasileiros. Com o empate por 8 x 8, o equilíbrio virou o enredo da partida. A disputa eletrizante ponto a ponto teve os eslovenos virando e abrindo quatro de vantagem e devolverem com o mesmo placar do set perdido: 25 x 21.

O terceiro período seguiu com a Eslovênia querendo surpreender ainda mais. Apesar da empolgação pelo triunfo na parcial anterior, o

Brasil controlou os ânimos e virou para 7 x 4, abrindo 11 x 6 com excelentes bolas no meio e bloqueios por parte de Lucão. O bom desempenho brasileiro na parcial forçou o pedido de tempo esloveno, que até surtiu efeito momentâneo ao cortar a vantagem para dois pontos. O ritmo europeu, porém, não foi mantido e a Seleção seguiu com as rédeas do confronto até vencer a etapa por 25 x 20.

Focado em concluir a partida sem sustos maiores, o Brasil tratou

de acelerar o seu jogo no set final. Mais inteiro após três sets, o esquadrão verde-amarelo tomou conta do duelo e logo tratou de abrir 10 x 6. Incomodados com a desvantagem, os visitantes até esboçaram uma reação, diminuindo a vantagem para quatro pontos, mas esbarbaram em erro individuais e no oportunismo brasileiro. E com a festa da torcida em Brasília, a Seleção fechou o confronto por 25 x 16.

Invicto na caça ao bicampeonato da Liga das Nações, o Brasil

folga nas partidas programadas para hoje e retorna à quadra do Ginásio Nilson Nelson amanhã, às 15h, contra os Estados Unidos, que também estão invictos na competição, mas terão de entrar em quadra diante do Japão, às 18h.

A primeira fase da Liga das Nações é disputada em três semanas, com quatro jogos para cada uma das 16 seleções divididas em dois grupos. As oito melhores avançarão à fase final, em Bolonha, na Itália, em julho.

Agenda de jogos

Ontem

Japão 3 x 1 China
Holanda 0 x 3 Estados Unidos

Hoje

15h Holanda x Irã
18h Japão x Estados Unidos
21h Austrália x Eslovênia

Sábado

15h Estados Unidos x Brasil
18h Eslovênia x China
21h Irã x Austrália

Domingo

10h Brasil x China
13h Irã x Japão
16h Holanda x Austrália

Ingressos

eventim.com.br
R\$ 25 a R\$ 70 (jogos do Brasil)
R\$ 12 a R\$ 36 (sem jogo do Brasil)

“Estou muito feliz, estudamos a equipe. Sabíamos que eles eram fortes e muito agressivos no saque. Casei com uma linha de passe boa. Acabou que os meus saques entraram bem e consegui ajudar a equipe nesse fundamento”

Rodriguinho, ponteiro

QUEM TEM ORGULHO DE BRASÍLIA APONTA O CELULAR AQUI.



BAIXE GRÁTIS O E-BOOK:

AS MARCAS DE BRASÍLIA.

Aponte a sua câmera para o QR CODE ou acesse <https://bit.ly/asmarcasdebrasil> e faça o download do e-book.



Conheça as histórias de empresas nascidas em Brasília que fazem parte do desenvolvimento da nossa cidade.

Realização:
CORREIO BRAZILIENSE